

Robert Vannoy, Profetas Maiores, Palestra 15

Tema do Servo do Senhor, continuação

2. Servo do Senhor (Isa. 42:1-7) e Perguntas

Estamos em Isaías 42:1-7. Você tem uma descrição bastante longa do trabalho do servo, particularmente no versículo 4, onde você lê: “ Ele não falhará nem desanimará, até que estabeleça justiça na terra. Na sua lei as ilhas depositarão a sua esperança. ” Então, no versículo 6: “ Eu, o Senhor, te chamei em justiça: pegarei na tua mão. Eu te guardarei para ser uma aliança para o povo, e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos, para libertar os cativos da prisão, e para libertar da masmorra aqueles que jazem nas trevas .”

Quando já lemos em 41:8 que “Tu, ó Israel, meu servo”, podem surgir dúvidas. Como é possível que Israel cumpra as coisas que são atribuídas aqui ao trabalho do servo? Essa pergunta pode não ocorrer apenas ao leitor ou ouvinte, mas é uma questão que é abordada no próprio texto porque quando você vai até o capítulo 42, versículo 19, você lê: “ Quem é cego, senão meu servo, ou surdo, como o mensageiro que envio? Quem é cego como aquele que me foi confiado, como o servo do Senhor? Você viu muitas coisas, mas não prestou atenção; seus ouvidos estão abertos, mas você não ouve nada .” O versículo 22 continua: “Mas este é um povo saqueado e saqueado; todos eles presos em fossos ou escondidos em prisões. Eles se tornaram pilhagem sem ninguém para resgatá-los.” Como Israel vai tirar os prisioneiros da prisão quando eles próprios estão na prisão? Como eles serão uma luz para as nações quando estiverem cegos, roubados e estragados? E parece haver uma questão real aí, e você se pergunta qual poderia ser a resposta.

Isaías 24:24 Mas o capítulo 42, versículo 24, retoma e introduz outra ideia: “ Quem entregou Jacó para ser saqueado, e Israel aos saqueadores? “Por que Israel está na situação em que se encontra – no exílio? “ Quem entregou Jacó para ser saqueado, e

Israel aos saqueadores? Não foi o Senhor contra quem pecamos? Pois eles não quiseram seguir os seus caminhos; eles não obedeceram à sua lei .” Portanto, a razão pela qual Israel está na condição em que se encontra é que ela pecou contra Deus, e Deus entregou seu povo ao exílio e ao sofrimento. Portanto, a situação tal como se desenvolveu neste ponto é: Israel é servo de Deus, e Israel deve ser uma luz para as nações, para levar justiça aos confins da terra e libertar prisioneiros da prisão, mas o próprio Israel está em escravidão e na escuridão. O próprio Israel precisa de um libertador.

Acho que a questão trazida aqui, embora de forma um tanto indireta, é a questão do pecado. A libertação do exílio é importante, mas mais importante é a libertação do pecado, porque o pecado causou o exílio. Portanto, o verdadeiro problema precisa ser enfrentado. Creio que o que se insinua aqui é que o exílio não pode ser problema deles. O verdadeiro problema é o pecado. “ Quem entregou Jacó para ser saqueado, e Israel aos saqueadores? Não foi o Senhor contra quem pecamos? Pois eles não quiseram seguir os seus caminhos; eles não obedeceram à sua lei. “Neste ponto não há resolução para essas questões que surgem. Como Israel irá desempenhar esta tarefa ou esta função? Como esta questão do pecado deve ser abordada? Os aspectos do problema precisam ser levados em conta, mas não há resolução.

Portanto, há uma série de coisas nesta passagem sobre o servo. Se você olhar para trás, para a parte inicial do capítulo, o servo é o eleito do Senhor no versículo 1: “Eis o meu servo, a quem sustento; meus eleitos.” O servo tem o Espírito do Senhor: “Coloquei sobre ele o meu Espírito”, você tem nos versículos 2 e 3 a mansidão de seu caráter: “Não quebrará a cana quebrada, não apagará o pavio fumegante”. Versículo 4: “Ele trará justiça às nações, estabelecerá justiça na terra; as regiões costeiras esperarão pela sua lei.” Versículo 6: “Ele será uma luz para os gentios”. Versículo 7, “Para libertar os cativos da prisão.” Mas então você chega aos versículos 19 e 20 e encontra este problema: o servo do Senhor, que deveria estar fazendo essas coisas, é cego: “Quem é cego senão meu servo?”

3. Isaías 43:10

Vamos para a próxima passagem do servo, que seria a terceira, que é Isaías 43:10. Lá você lê: “ Vocês são minhas testemunhas', diz o Senhor, 'e meu servo a quem escolhi, para que vocês possam conhecer e acreditar em mim e entender que eu sou ele. Antes de mim nenhum deus foi formado, nem haverá outro depois de mim.' ”Agora, esse versículo aparece após a passagem muito conhecida no início do capítulo 43. Na verdade, 43:1-4 são lindos versículos. Você lê ali: “ Mas agora assim diz o Senhor: aquele que te criou, ó Jacó; aquele que te formou, ó Israel: 'Não temas, porque eu te remi; Eu convoquei você pelo nome; você é meu. Quando você passar pelas águas, estarei com você; e quando você passar pelos rios, eles não passarão por você. Quando você passar pelo fogo, não se queimará; as chamas não te incendiarão .'” Deus diz que, apesar do pecado de Israel, ele o libertará; quando ela passar pelas águas, ele estará com ela. Isso não significa que ela não passará por dificuldades, mas não será totalmente destruída ou consumida.

O versículo 10 então diz que os israelitas são suas testemunhas: “ Vós sois minhas testemunhas', diz o Senhor, 'e meu servo a quem escolhi .'” Portanto, apesar de tudo o que aconteceu, Israel é servo de Deus. Israel é o meio através do qual a obra mundial do capítulo 42, digamos, versículo 4 e versículo 6, deve ser realizada. “Vocês são minhas testemunhas.” Então você só tem aquele versículo que aborda o tema do servo: versículo 10.

Isaías 43:22-25 A decepção de Deus com o pecado de Seu povo Mas quando você chega a Isaías 43:22 e seguintes, você tem uma ideia muito semelhante até o final do capítulo 42 – o final do capítulo anterior. Aqui você obtém uma declaração da decepção de Deus com o pecado de seu povo. Eles deveriam ser suas testemunhas, mas eram um povo pecador. Capítulo 43, versículo 22 diz: “ Você não me trouxe ovelhas para holocaustos, nem me honrou com seus sacrifícios. Não te sobrecarreguei com ofertas de cereais nem te cansei com exigências de incenso. Você não comprou nenhum cálam

perfumado para mim, nem me deu a gordura dos seus sacrifícios. Mas você me sobrecarregou com seus pecados e me cansou com suas ofensas. ” Portanto, aqui está o mesmo tipo de ideia encontrada no final do capítulo 42 – a desesperança da situação. Israel deveria ser testemunha de Deus; Israel deveria trazer luz aos gentios, mas “você me sobrecarregaram com os seus pecados, vocês me cansaram com as suas iniquidades”.

Mas então o capítulo 43, versículo 25, faz uma declaração notável: “ Eu, eu mesmo, sou aquele que apago as tuas transgressões, por amor de mim mesmo, e não mais me lembro dos teus pecados .”Então, apesar de seus pecados, Deus diz que apagará suas transgressões, por fim aos pecados que são realmente responsáveis pelo sofrimento em que eles caíram. Então isso introduz outra ideia, e a questão aqui pode ser levantada: “Como isso é possível? Como pode Deus simplesmente dizer: 'Apagarei as tuas transgressões, não me lembrarei dos teus pecados’”? Não há resposta para isso neste momento, mas é uma questão que surge. Mas aqui você vê que o servo foi escolhido pelo Senhor, se você voltar ao versículo 10, para que ele pudesse conhecer e crer em Deus. “Meu servo, a quem escolhi, para que você possa conhecer e acreditar em mim e entender que eu sou ele .” No entanto, Israel se rebelou contra o Senhor e não foi fiel ao Senhor, mas sim sobrecarregou o Senhor com os seus pecados. Mas então o versículo 25 diz: “Eu sou aquele que apago as transgressões por amor de mim mesmo”.

A extensão da passagem é um tanto difícil de definir. O termo “servo” é mencionado em 43:10, e se você analisar o contexto, parece bastante claro que em 43:10 o servo é Israel, como foi no capítulo 41. A maior parte do que se segue fala sobre Israel. que é aqui identificado como servo de Deus. Assim, do versículo 10 até o resto do capítulo, o tema do servo flui para o resto do capítulo.

O servo nos versículos 22 a 25 estava falando sobre Israel. Neste contexto Israel é o servo. Essa é outra questão que surge: quem é o servo – é Israel ou é alguém distinto de Israel, que faz parte de Israel, mas que ainda está para ser determinado? Isso fica claro à medida que avançamos. Neste ponto, não há resolução para esta questão.

Capítulo 43, versículo 23: “ Não me trouxeste ovelhas para holocaustos, nem me

honraste com os teus sacrifícios. Não te sobrecarreguei com ofertas de cereais , nem te cansei com exigências de incenso .” Isto é, “Eu não te sobrecarreguei com ofertas de cereais”, em comparação com: “Tu me sobrecarregaste com os teus pecados, tu me cansaste com pequenas iniquidades”. Quem tem NASB? Diz: “Não te sobrecarreguei com ofertas, nem te cansei com incenso”. Mas a NASB e a NVI concordam nisso, e provavelmente há uma boa razão para isso. Isso removeria aquela declaração explícita no versículo 23; mas quando você avança em 24, fica claro que Israel aqui está sendo condenado por não cumprir suas obrigações: “ Você não comprou nenhum cálam perfumado para mim, nem derramou sobre mim a gordura de seus sacrifícios. Mas você me sobrecarregou com seus pecados e me cansou com suas ofensas .” Veja, a King James diz em 23b: “Não te fiz servir com oferendas, nem te cansei com incenso”. E a NVI diz: “Não te sobrecarreguei com ofertas de cereais, nem te cansei com pedidos de incenso”. É apenas a diferença entre “oferta” e “oferta de cereais”; muito pouca diferença. O versículo 24b é o que realmente coloca a questão em foco: “Você me sobrecarregou com os seus pecados e me cansou com as suas ofensas”. No entanto, o Senhor diz: “Apagarei as tuas transgressões”.

4. Isaías 44:1-2 Vamos para a quarta passagem do servo, que é Isaías 44:1-2. Aqui você entra novamente na questão de até onde você estende esta passagem. Você pode ir até o versículo 8, pelo menos, mas certamente 1 e 2. No capítulo 44 você lê: “ Mas agora ouça, ó Jacó, meu servo, Israel, a quem escolhi. Assim diz o Senhor, aquele que te criou, que te formou desde o ventre e que te ajudará: Não tenhas medo, ó Jacó, meu servo, Jesurum, a quem escolhi. ”Esta parece ser uma declaração da certeza do cumprimento da obra que Deus confiou ao seu servo. Esse trabalho foi descrito no capítulo 42 no que ele fez. Mas nos primeiros cinco versículos, o servo é mencionado explicitamente apenas no versículo 2.

Nos primeiros cinco versículos você lê que Jacó não precisa temer, pois Deus derramará seu Espírito sobre a semente de Israel. Você lê isso no capítulo 44, versículo 3:

“ Porque derramarei águas sobre a terra sedenta, e riachos sobre a terra seca; Derramarei o meu Espírito sobre a sua descendência e a minha bênção sobre os seus descendentes. Eles brotarão como a grama no prado, como os choupos junto aos riachos. ”Assim, Deus derramará seu Espírito sobre a semente de Israel e trará à existência uma grande multidão de descendentes. Diz-se que brotam como salgueiros junto aos cursos de água.

“Derramarei o meu Espírito sobre a tua descendência”, final do versículo 3, “ e a minha bênção sobre a tua descendência. Eles brotarão como a grama no prado, como os choupos junto aos riachos. Alguém dirá: ‘Eu pertenço ao Senhor’; outro se chamará pelo nome de Jacó; outro ainda escreverá na sua mão: 'Do Senhor', e tomará o nome de Israel. Assim diz o Senhor, Rei e Redentor de Israel, o Senhor dos Exércitos: 'Eu sou o primeiro e sou o último; fora de mim não há Deus .’”

A Promessa de Deus (Isa. 44:3-4) Enxerto Gentio (cf. Joel 2:28f Pentecostes) Isaías 44:3-4 é a promessa de Deus: “Derramarei água sobre o sedento. terra”, que ele então explica: “Derramarei meu Espírito sobre sua descendência”. O cumprimento desta profecia está em Isaías 32:15. Lembre-se, isso foi no contexto daquela expressão de transformar o campo frutífero em floresta, e a floresta em campo frutífero, que Payne interpreta como o efeito do avanço assírio. Mas aqui diz que o cumprimento desta profecia é posterior ao de 32:15 na vinda do Espírito de Deus para trazer esperança no lugar da chegada de Senaqueribe. No entanto, é anterior ao de 59:21b sobre o derramamento milenar do espírito. Então o que Payne vê é isto: quando diz: “Derramarei meu Espírito sobre sua descendência e minha bênção sobre seus descendentes. Eles brotarão como a grama num prado”, refere-se ao enxerto dos gentios. Isso segue no próximo versículo, 44:5. Ele sugere que 44:3-4 é paralelo a Joel 2:28-29, prevendo o Pentecostes. Veja, quando você lê os versículos 4 e 5 sobre a prole brotando como choupos junto aos riachos, e “ Alguém dirá: 'Eu pertenço ao Senhor'; outro se chamará pelo nome de Jacó; ainda outro escreverá na sua mão: ‘Do Senhor’, e tomará o nome de Israel ”; todas essas pessoas se identificarão com o povo de Deus à medida que o

Evangelho se espalhar. Então, isso possivelmente está em vista nesses versículos. Não se fala muito aqui sobre o servo, no que diz respeito a informações adicionais que se encaixem em 42:6, onde o servo será uma luz das nações, uma luz para os gentios.

5. Isaías 44:21 Servo e Futilidade da Idolatria Vamos para a próxima passagem do servo, Isaías 44:21. Novamente, esta não é uma passagem importante, mas é uma referência ao servo. Novamente, é difícil definir um limite preciso para a passagem. Mas 44:21 diz: “Lembra-te destas coisas, ó Jacó, porque tu és meu servo, ó Israel . Agora, esse versículo deve ser visto novamente no contexto porque há um contraste intencional entre a declaração de 44:21 e o que o precede. Observe como ele começa: “Lembre-se destes” — e “estes” refere-se ao que vem antes. O que precede é uma passagem que fala sobre a futilidade da idolatria, a tolice de adorar ídolos. Então, “estas coisas”: “lembra-te destas coisas, ó Jacó, porque tu és meu servo, ó Israel”. O que são “essas coisas” é que a idolatria é tolice.

O que precede é uma das passagens clássicas. Lembre-se, esse foi um dos temas principais da segunda seção de Isaías – a futilidade da idolatria. Esta é uma das passagens clássicas sobre isso. Veja o capítulo 45, versículo 9 e seguintes: “ Todos os que fazem ídolos não são nada, e as coisas que eles valorizam são inúteis. Aqueles que falaria por eles são cegos; eles são ignorantes, para sua própria vergonha. Quem molda um deus e lança um ídolo, que de nada lhe servirá? Ele e a sua espécie serão envergonhados; os artesãos nada mais são do que homens. Que todos se reúnam e tomem posição; eles serão levados ao terror e à infâmia. O ferreiro pega uma ferramenta e trabalha com ela nas brasas; ele molda um ídolo com martelos, ele o forja com a força de seu braço. Ele fica com fome e perde as forças; ele não bebe água e desmaia. O carpinteiro mede com uma linha e faz um contorno com um marcador; ele desbasta com cinzéis e marca com compassos. Ele molda-o na forma do homem, do homem em toda a sua glória, para que possa habitar num santuário. Ele cortou cedros ou talvez pegou um cipreste ou um carvalho. Deixou-o crescer entre as árvores da floresta, ou plantou um pinheiro, e a chuva

o fez crescer. É o combustível do homem para queimar; ele pega um pouco e se aquece, acende o fogo e assa pão. Mas ele também cria um deus e o adora; ele faz um ídolo e se curva diante dele. Metade da lenha ele queima no fogo; sobre ela ele prepara sua refeição, assa sua carne e come até se fartar. Ele também se aquece e diz: 'Ah! Estou aquecido; Eu vejo o fogo. Do resto ele faz um deus, seu ídolo; ele se curva diante dele e adora. Ele ora e diz: 'Salve-me; você é meu Deus.' Eles não sabem nada, não entendem nada; seus olhos estão tapados para que não possam ver, e suas mentes fechadas para que não possam compreender. Ninguém para para pensar, ninguém tem conhecimento ou compreensão para dizer: 'Metade disso eu usei como combustível; Até assei pão na brasa, assei carne e comi. Devo fazer algo detestável com o que sobrou? Devo me curvar diante de um bloco de madeira?' Alimenta-se de cinzas, um coração iludido o engana; ele não pode salvar-se ou dizer: 'Não é mentira esta coisa que tenho na mão direita?'"

Então você chega ao versículo 21: “Lembra-te destas coisas, ó Jacó, porque tu és meu servo, ó Israel”. Então isso contrasta com o que acontece: idolatria é tolice. “Lembre-se destas coisas, ó Jacó, pois você é meu servo, ó Israel. Eu te criei, você é meu servo; Ó Israel, não te esquecerei .” Deus cumprirá sua promessa ao servo. O trabalho do servo será feito. Deus não se esquecerá do seu servo. Depois, há outra declaração, muito parecida com 43:25: “Eu, eu mesmo, sou aquele que apago as tuas transgressões”. Aqui em 44:22, “ Eu varri suas ofensas como uma nuvem, seus pecados como a névoa da manhã. Volte para mim, pois eu o redimi .”

Isaías 44:24-28 A Grande Libertação de Deus através de Ciro O que se segue nesse ponto, após aquela breve declaração sobre o servo, é uma longa frase, versículos 24-28, que mostra a grandeza do Senhor em que ele libertará do exílio. Deus reconstruirá Jerusalém, destruirá o poder mesopotâmico e levantará Ciro como seu instrumento para libertar Israel do exílio. Então você tem na próxima passagem, 24-28, uma previsão incrível. Lembre-se do contexto aqui provavelmente na época de Manassés, um século e meio antes de Ciro, mas aqui está o que você lê em 24-28: “Isto é o que diz o Senhor, o

teu Redentor, que te formou no ventre: Eu sou o Senhor, que fiz todas as coisas, o único que estendeu os céus, que sozinho espalhou a terra, que desfaz os sinais dos falsos profetas e faz tolos os adivinhos, que destrói o saber dos sábios e o transforma em tolice, que executa as palavras de seus servos e cumpre as predições de seus mensageiros, que diz de Jerusalém: 'Será habitada', das cidades de Judá: 'Elas serão construídas', e de suas ruínas: 'Eu restaura-os', que diz às águas profundas: 'Seque-se, e secarei os seus riachos', que diz de Ciro: 'Ele é meu pastor e realizará tudo o que me agrada; ele dirá de Jerusalém: 'Seja reconstruída', e do templo: 'Sejam lançados os seus alicerces.' Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, cuja mão direita tomo para subjugar as nações diante dele e para despojar os reis das suas armaduras, para abrir portas diante dele, para que as portas não sejam fechadas: Eu irei adiante você e nivelará as montanhas; Derrubarei as portas de bronze e quebrarei as trancas de ferro. Eu lhe darei os tesouros das trevas, as riquezas guardadas em lugares secretos, para que você saiba que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o convoca pelo nome ”.

Portanto, aqueles primeiros versículos do capítulo 45 e os do final do 44 dizem que Ciro foi comissionado por Deus para conquistar muitas nações e até mesmo conquistar a Babilônia. Você leu que as riquezas do rei da Babilônia lhe serão dadas: versículo 3: “ Eu te darei os tesouros das trevas, riquezas guardadas em lugares secretos ”. Para que quando tudo isso acontecer, aqueles que leram a predição de Isaías tenham provas do poder do Deus de Israel. Assim, o versículo 4 diz, onde o servo é mencionado, que todas as vitórias de Ciro foram realizadas por causa de Jacó, “meu servo”. Portanto, o servo é aquele para cujo benefício Ciro foi levantado e para cujo benefício esta profecia foi feita.

Há uma predição mencionada por Josefo no comentário de Young, que é o Volume III, página 197. Ele diz, no versículo 3: “Eu te darei os tesouros das trevas e as riquezas dos lugares secretos, para que vocês conheçam.’ A linguagem não sugere necessariamente uma verdadeira conversão por parte de Ciro, mas simplesmente que ele será capaz de identificar quem o usou nas realizações. Há uma declaração interessante em

Josefo, no fato de que a profecia de Isaías realmente teve influência sobre Ciro.” Young tirou isso de Josefo, onde Josefo diz que Ciro sabia dessas coisas desde que leu o livro desta profecia, que Isaías havia deixado para trás. duzentos e dez anos antes. Isso está em *Antiguidades* 1, parágrafo 2.

Agora, Young comenta essa referência em Josefo. Ele diz que tal caso não é tão impossível como alguns teriam acreditado. Cyrus deu sua proclamação de emancipação para os judeus. É interessante, se você olhar para Esdras, capítulo 1, onde você encontra a proclamação de Ciro, observe o versículo 2: “ Assim diz Ciro, rei da Pérsia: 'O Senhor, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da a terra e ele me designou para construir um templo para ele em Jerusalém, em Judá .'” Veja, lá ele reconhece o Deus de Israel. “O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra.” Combina muito bem com Isaías: “Para que saibais que eu sou o Senhor, o Deus de Israel”. A implicação é que alguns de vocês não sabem. Há um novo livro de Edwin Yamauchi sobre a *História da Pérsia* . Seria interessante ver se ele menciona alguma coisa sobre isso.

7. Isaías 48:16-49:3 A sétima passagem do servo é Isaías 48:16. Agora, quando você lê 48:16, você não vê o termo “servo” – ele não ocorre ali. Mas acho que o servo está claramente à vista, mesmo que você não veja a palavra. Mais sobre isso em um minuto. Bem, vamos ler o versículo 16: “‘ Aproxime-se de mim e ouça isto: Desde o primeiro anúncio não falei em segredo; no momento em que isso acontece, eu estou lá.' E agora o Soberano Senhor me enviou com o seu Espírito .” Agora, 48:16 é um versículo interessante e apresenta um problema bastante sério de interpretação quando colocado em seu contexto imediato. Parece claramente, no contexto, ser falado por aquele que chama o povo para ouvi-lo no início do capítulo. Volte ao primeiro versículo e veja o que precede o versículo 16. Capítulo 48, versículo 1: “Ouvi isto, ó casa de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de Israel e vêm da linhagem de Judá, vocês que tomam juramentos em nome do Senhor e invocar o Deus de Israel - mas não em verdade ou justiça . “ Ouça isto, ó casa de Jacó .”

Depois, versículo 3, (tenha em mente quem está falando): “ Eu anunciei as coisas passadas há muito tempo, minha boca as anunciou e eu as dei a conhecer; então, de repente, agi e eles aconteceram. Pois eu sabia o quão teimoso você era; os nervos do teu pescoço eram de ferro, a tua testa era de bronze .” Versículo 5: “ Por isso já vos disse estas coisas há muito tempo; antes que acontecessem, eu os anunciei a você, para que você não pudesse dizer: 'Meus ídolos os fizeram; minha imagem de madeira e meu deus de metal os ordenaram .” Versículo 9: “ Por amor do meu próprio nome, retardo a minha ira .” Versículo 12: “ Escuta-me, ó Jacó; Israel, a quem chamei: eu sou ele; Eu sou o primeiro e sou o último. Minha mão lançou os fundamentos da terra, e minha mão direita estendeu os céus; quando eu os convoco, todos eles se levantam juntos .”

Veja, se você descer, a primeira pessoa, “eu”, que está falando durante todo o capítulo, parece claramente ser Deus; e quando você passa dos versículos 12 e 13 para o 15: “ Eu, eu mesmo, falei; sim, eu liguei para ele. Eu o trarei e ele terá sucesso em sua missão .” Parece claramente que Deus está falando na primeira parte do versículo 16; não parece haver qualquer dúvida sobre isso. Mas, quando você chega à segunda parte do versículo, você lê: “E agora o Senhor Deus e o seu Espírito me enviaram”.

A primeira parte do versículo dificilmente pode ser falada por alguém que não seja Deus, mas a última parte diz que o orador é enviado por Deus, falando de Deus na terceira pessoa. Portanto, a questão da interpretação é: como pode o orador ser ao mesmo tempo Deus e também ser enviado por Deus? Como pode o orador ser Deus e ainda assim ser enviado por Deus? Não creio que haja outra explicação satisfatória para essa questão, a não ser sugerir que ela foi falada pelo servo do Senhor e que o próprio servo do Senhor é Deus. É por isso que acho que Isaías 48:16 também deve ser incluído como uma passagem de servo. É falado pelo servo do Senhor, e o próprio servo é Deus.

Você diz: “De onde você tira a ideia do servo no contexto?” Se você for mais longe com o contexto, acho que isso fica bastante claro. Você vê no capítulo 48:16b: “O Senhor Deus e seu Espírito me enviaram” – você tem “a mim”. Vá até 49:1: “ Ouçam-me, ilhas; ouvi isto, nações distantes: Antes de eu nascer o Senhor me chamou; desde o

meu nascimento ele mencionou meu nome .” Quem é o “eu” em 49:1? Veja o versículo 3: “Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel’”. Veja, quando esta passagem flui para o capítulo 49, o “eu” do versículo 1, 49:1, e o “eu” de 49:3, “Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel, em quem mostrarei meu esplendor.’” O orador é claramente identificado como o servo. Portanto, parece que em 48:16b, quando diz: “e agora o Senhor DEUS e o seu Espírito me enviaram”, isso é o servo falando, mas o próprio servo é Deus. Agora, se for esse o caso, você tem uma ideia notável sendo sugerida: a saber, a divindade do servo. Não creio que haja qualquer outra explicação que realmente faça justiça ao texto da passagem. Então você tem uma verdade profunda sugerida, e é meio oblíqua. Não está claramente explicado. Não deu certo. Na verdade, você se pergunta como encaixar tudo. Mas acho que a conclusão é essa, onde todas essas considerações levarão você a tentar encaixar esse versículo em seu contexto com o que o precede e o que se segue. O servo está falando e o próprio servo é uma divindade.

Isaías está falando por Deus. O contexto anterior é onde você tem a primeira pessoa, Deus, falando. Muitas vezes os profetas falam na primeira pessoa por Deus. Então você poderia dizer que esse é o tipo de forma que esse profeta está falando por Deus na primeira pessoa. Mas o “eu” da segunda frase, no contexto seguinte, é claramente identificado como o servo. Agora, é claro, alguns podem dizer que Isaías é o servo. Acho que seria difícil para você apresentar um argumento convincente para dizer que Isaías é o servo. Às vezes as pessoas dizem que Isaías é o servo, às vezes as pessoas dizem que Israel é o servo, às vezes as pessoas dizem que o Messias é o servo, e outras dizem que ele é diferente de Israel. Mas então o que você faz com 49:1, “O Senhor Deus me chamou desde o ventre” – é Isaías? Veja o “eu” aí – você ainda está naquela primeira pessoa? “O Senhor me chamou desde o ventre.” Se você prosseguir para o versículo 3, “Ele me disse: 'Tu és meu servo, Israel, em quem manifestarei meu esplendor'.” Parece que o “eu” é identificado como o servo em 49:1-3, e o servo é ainda identificado no versículo 3 como sendo Israel.

Tudo bem, então você tem que ir até o capítulo 49, versículos 5 e 6. Fica mais

complexo passar para a próxima passagem. Mas parece que quando chegamos aos versículos 5 e 6, que o servo é Israel no versículo 3, mas a função do servo, veja você, no versículo 5, agora diz que o Senhor me formou desde o ventre para ser um servo – a função do servo é trazer Jacó novamente para ele, “Para trazer Jacó de volta para ele e reunir Israel para si”. Parece claro quando você chega ao versículo 5, que mesmo que o servo, em certo sentido, seja Israel, o servo será diferenciado de Israel. Isso levanta outro ponto que discutiremos com mais detalhes quando chegarmos lá.

Bem, acho que fica claro quando você chega aos versículos 5 e 6, que mesmo que o servo seja Israel, há um sentido em que o servo pode ser distinguido de Israel. Vamos segurar isso porque quero discutir os capítulos 49-50. Isso está na próxima passagem importante do servo.

Vamos manter isso até olharmos para o capítulo 49. Isaías 49 é uma passagem importante e vai do versículo 1 até o fim, talvez até o versículo 12, a próxima passagem principal do servo. Vamos fazer uma pausa de dez minutos e depois voltar a isso.

Transcrito por Dana Engle
Edição inicial de Carly Geiman
Edição aproximada de Ted Hildebrandt
Edição final do Dr.
Renarrado pelo Dr.